**ANÁLISE DA MORTALIDADE INFANTIL POR BRONQUIOLITE AGUDA EM SERGIPE ENTRE 2013 E 2023**

**Eixo: Estratégias para redução da mortalidade infantil**

**Laura Marceline Hipólito da Silva**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes- Aracaju

**Ana Carolina Costa de Brito**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes - Aracaju

**Isabela Barreto Passos**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes - Aracaju

**Vitória Karoliny Oliveira Miranda**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes - Aracaju

**Emilly Gabrielly de Oliveira Lessa Holanda**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Tiradentes - Aracaju

**E-mail do autor:**[laurahipolito275@gmail.com](mailto:laurahipolito275@gmail.com)

**Introdução**: O sistema respiratório desempenha um papel essencial na adaptação neonatal à vida extrauterina, sendo particularmente suscetível a infecções virais nos primeiros anos de vida. Neste cenário, a bronquiolite aguda, caracterizada pela inflamação dos bronquíolos, surge como a principal causa de hospitalização por infecção respiratória em lactentes, sendo frequentemente associada ao vírus sincicial respiratório (VSR). Destaca-se, entretanto, como um importante fator de morbidade e mortalidade infantil, especialmente entre as populações mais vulneráveis, como os lactentes. Diante disso, a compreensão dos aspectos epidemiológicos da bronquiolite é essencial para a implementação de estratégias preventivas e terapêuticas eficazes. **Objetivo**: Analisar o número de óbitos infantis por Bronquiolite Aguda em Sergipe no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Refere-se a um estudo retrospectivo, de abordagem descritiva e quantitativa do número de óbitos infantis por Bronquiolite Aguda em Sergipe. A pesquisa foi realizada com dados do Sistema de Mortalidade (SIM) na plataforma do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados dados secundários sobre as notificações de óbitos infantis por Bronquiolite Aguda em Sergipe de 2013 a 2023, analisadas as variações: faixa etária detalhada, mês e ano do óbito. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 57 óbitos totais no período analisado. Desses, 87% (N=50) ocorreram nos primeiros seis meses de vida, com destaque especial para os dois primeiros meses, que concentraram 54,4% (N=31) dos casos, evidenciando que lactentes, menores de 6 meses, apresentam maior vulnerabilidade devido à imaturidade do sistema imunológico. A sazonalidade também se mostra um fator relevante, com maior incidência de óbitos nos meses mais frios, o que é corroborado pelos dados locais, que mostram um aumento relevante entre maio, com 28,1% (N=16) e junho, com 21% (N=12). Outro ponto de convergência é o aumento da mortalidade infantil pós-pandemia, evidenciado pelo crescimento expressivo dos óbitos em 2023, com 56,1% (N=32) do total da década, o que possivelmente está associado à maior circulação viral e à necessidade de considerar complicações pós-COVID-19, que impactaram a saúde respiratória infantil. **Considerações Finais**: O estudo revelou que a bronquiolite aguda é uma causa relevante de mortalidade infantil em Sergipe, especialmente em lactentes menores de 6 meses, com maior incidência nos meses mais frios. Foi destacado também o aumento dos óbitos durante o período pós-pandemia, sugerindo possíveis complicações da COVID-19. Esses achados destacam a importância de medidas preventivas,

como a ampliação da imunização neonatal, monitoramento mais eficiente das condições respiratórias infantis e a implementação de políticas públicas que visem à diminuição dos impactos da bronquiolite aguda. A melhoria na vigilância epidemiológica e o acesso a tratamentos adequados são fundamentais para a redução da mortalidade e o aumento da qualidade de vida das crianças em Sergipe.

**Palavras-Chaves:** Bronquiolite; Mortalidade Infantil; Epidemiologia.

**Referências:**

**Baldi, B. G. et al.** Diffuse cystic lung diseases: differential diagnosis. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 43, n. 2, p. 140-149, 2017. Disponível em: https://www.jornaldepneumologia.com.br/. Acesso em: 19 mar. 2025.

**Caballero, M. T.; Polack, F. P.; Stein, R. T.** Viral bronchiolitis in young infants: new perspectives for management and treatment. *Jornal de Pediatria (Rio J.)*, v. 93, supl. 1, p. 75-83, 2017. Disponível em: https://www.jped.com.br/. Acesso em: 19 mar. 2025.

**Sarria, E. E. et al.** Health-related quality of life in post-infectious bronchiolitis obliterans: agreement between children and their proxy. *Jornal de Pediatria (Rio J.)*, v. 95, n. 5, p. 614-618, 2019. Disponível em: https://www.jped.com.br/. Acesso em: 19 mar. 2025.